



DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



WEBSITE

Manhã Tarde Noite
Máx 33 | Mín 17

08 de Março de 2024 | Ano V - Edição 1248 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO



Obras de duplicação da BR-163 têm início entre Lucas e Nova Mutum

O prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz, anunciará oficialmente o início da duplicação de trecho da rodovia federal. A ordem de serviço será assinada em 18 de março, na presença de autoridades do estado. *Página -3*

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINIX

Algodão

Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,98
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar	↑ 1,68 % R\$ 4,951
Bovespa	↓ 1,00 % 115.741,81 pts
Euro	↑ -1,58 % R\$ 5,369

Selic	Salário mínimo
(13,25% a.a.)	R\$ 1.320

Antecipação de dessecação da soja reduz massa

A antecipação da dessecação das lavouras de soja é uma prática usada por produtores para homogeneizar as plantas, para fugir de períodos chuvosos na colheita ou mesmo para antecipar a semeadura da segunda safra. *Página -4*



DIVULGAÇÃO



Stopa suspende horas extras e reajuste de salários

O prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa, assinou decreto que suspende a realização de horas extras e reajustes de salários dos servidores municipais até o final de 2024. Stopa tomou posse na Prefeitura na terça depois do afastamento do prefeito Emanuel Pinheiro sob a acusação de integrar organização criminosa. *Página -3*

Página -3

ALTO GARÇAS 6 pessoas assassinadas a tiros na mesma noite



A noite da última quarta foi sangrenta em Alto Garças. Seis pessoas foram assassinadas a tiros na pacata cidade de pouco mais de 13 mil habitantes. As vítimas são quatro homens e duas mulheres que foram mortos em dois locais distintos do município. *Página -7*

Página -7

encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS

+150 LOCALIDADES

Norte • Centro Oeste • Sudeste

AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

Editorial

Cotas sociais, não raciais

Dois estudantes que se declararam pardos para concorrer a uma vaga na USP e passaram no processo seletivo tiveram suas matrículas negadas. A comissão de avaliação racial da universidade considerou que eles não apresentavam características fenotípicas compatíveis com a classificação.

A questão das matrículas foi parar na Justiça, e a polêmica se instalou. O reitor da USP, Carlos Carlotti Junior, promete "corrigir e aprimorar" o processo de seleção pelo sistema de cotas raciais.

É bem-vindó o empenho da USP para evitar injustiças, mas é fato que elas se repetirão — neste ano, a universidade recebeu 204 recursos de candidatos que tiveram a matrícula negada pela banca avaliadora. O problema é que não há critérios objetivos e coerentes para diferenciar pardos de brancos, ou outras categorias baseadas em fenótipos só vagamente definidos.

Não é por outra razão que o IBGE e a própria legislação de cotas operam com o conceito de autodeclaração (cada um é o que diz ser). Entretanto quando o STF, ao atender uma demanda do movimento negro, admitiu também a heteroidentificação, abriram-se as portas para o imbróglío.

Assim, a autodeclaração se tornou passível de revisão por comissões, cujos juízos não passam de somatória de impressões pessoais. Tais comitês até podem funcionar como desestímulo àqueles que se declaram pardos só para usufruir das vantagens das cotas, mas não evitam injustiças.

Esse parece ser o caso dos candidatos da USP, que os julgou apenas por fotos e vídeo. Ambos estudaram em escola pública e vêm de famílias miscigenadas. Da forma como o sistema está desenhado, essa é uma aporia irremediável. Quaisquer decisões tomadas por bancas estarão envoltas pelo manto da subjetividade.

A precariedade das categorias é uma das razões pelas quais defendemos que o sistema de cotas nas universidades, que combina critérios sociais com raciais, funcione apenas pelos sociais, que são objetivos e mensuráveis.

A renda familiar tem expressão em números, não em ideias discutíveis sobre o que constitui raça. Em termos demográficos, favorecer os mais pobres já significa contemplar negros e pardos, dado que as privações econômicas são o mais saliente e o mais perverso dos efeitos do racismo.

Ranking dos Políticos - Facebook

PACHECO QUER DISCUTIR

FIM DA REELEIÇÃO

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RANKING POLÍTICOS

Ponto positivo da medida seria acabar com a **farra de gastos** ao fim do mandato, que candidatos fazem somente para se reeleger. Ponto negativo seria a interrupção constante de **planos de governo** de longo prazo.

politic.org.br

RANKING POLÍTICOS

IMAGEM DO DIA

Crédito: Divulgação



Seis pessoas foram assassinadas a tiros na noite de quarta (6) em Alto Garças. Os crimes aconteceram em dois pontos distintos da cidade em um intervalo de meia hora. As primeiras vítimas foram identificadas como Walder Inacio Ferreira Junior, conhecido como "Nobre", Maria Paulina Soares dos Santos e Haffael Fernandes dos Santos Pinho. As outras três vítimas, de outra ocorrência, foram identificadas como Fabrício Jesus Barbosa, conhecido como "Negro Di", Nelita Carol Souza de Jesus e Edson Marques de Souza. A primeira ocorrência foi registrada em um estabelecimento comercial no centro, por volta das 22h. Já a segunda matança começou por volta das 22h30 em uma residência do Bairro Vila Morena. O Hospital Municipal da Cidade foi acionado, mas as mortes das vítimas foram todas confirmadas nos locais dos massacres. A princípio, testemunhas disseram não saber informar as dinâmicas dos crimes. Outra informação é a de que os assassinos estavam encapuzados. Algumas das vítimas tinham extensa ficha criminal. O caso é investigado pela Polícia Civil.



CORRUPTOS NO PODER

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), defendeu que a população deve ser educada para votar em "políticos melhores". "As pessoas fazem críticas, mas são elas que votam, é o cidadão que escolhe. Acho que nesse aspecto temos que melhorar a educação, a comunicação com o povo para que votem em políticos melhores, que produzem resultado, que criam algo importante. É isso que temos pregado", afirmou à imprensa. Botelho foi questionado se a declaração era direcionada a Emanuel Pinheiro (MDB), que foi afastado da Prefeitura de Cuiabá por suspeita de esquema na Saúde, mas desconversou.

"Não é só Cuiabá, isso acontece no país todo, todo país tem políticos bons e ruins".

RACHADINHA PETISTA

A Câmara de Cuiabá definiu na sessão de terça (5) os vereadores que irão compor a comissão processante que irá investigar a vereadora Edna Sampaio (PT), acusada de prática de rachadinha. Os vereadores foram escolhidos por meio de sorteio. São eles: Cezinha Nascimento (União), Eduardo Magalhães (Republicanos) e Sargento Vidal (MDB). Também foram aprovados dois novos pedidos de abertura de comissão processante contra a petista pela apropriação de Verba Indenizatória de sua então chefe de gabinete. Edna foi cassada por unanimidade pelos vereadores em novembro, mas conseguiu o cargo de volta após uma decisão judicial. Agora ela pode ser cassada novamente.

A CASA CAIU

A assessora da Assembleia Legislativa Maria Eduarda Aquino da Costa Marques foi exonerada do cargo após ser presa por suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas, na terça (5), em Cuiabá. Maria Eduarda era nomeada desde o dia 23 de junho do ano passado no gabinete da Primeira-Secretaria da Assembleia. O Portal da Transparência da Casa informa que ela era assessora técnica legislativa, com salário mensal bruto de R\$ 3.430,64.

“

O problema é que **não há critérios objetivos** e coerentes para diferenciar pardos de brancos, ou outras categorias baseadas em fenótipos só vagamente definidos

”

COLUNA TECNOLOGIA

IA desafia limites da criatividade: ChatGPT impressiona (e supera) humanos em testes

O ChatGPT, com a versão GPT-4 de última geração da OpenAI, superou 151 participantes humanos em testes de pensamento divergente, uma chave para a criatividade. Conforme traz um novo estudo publicado na revista Scientific Reports, foram três os desafios que avaliaram a capacidade de gerar ideias únicas, como encontrar novos usos para objetos comuns (para um garfo ou uma corda, por exemplo) e imaginar consequências de cenários e situações hipotéticas.

Os resultados mostraram que o avançado chatbot de IA ofereceu respostas mais originais e detalhadas do que os humanos. E não só isso. o ChatGPT demonstrou maior criatividade na hora de falar sobre questões curiosas como "e se os humanos não precisassem mais dormir".

No estudo, os pesquisadores pediram para os participantes citarem 10 substantivos o mais semanticamente distantes possível. Por exemplo, não há muita distância semântica entre "cachorro" e "gato", embora haja muita distância entre palavras

como "gato" e "ontologia". E sim, o ChatGPT foi mais original na hora de elaborar os termos.

Embora a IA possa ter mostrado potencial criativo superior, os autores do estudo ressaltaram que ela depende da interação humana para ser verdadeiramente inovadora. O estudo também abordou limitações, como a falta de avaliação sobre a relevância das respostas do ChatGPT.

Outro fator que foi comentado pelos pesquisadores: os participantes humanos poderiam não estar totalmente motivados a responder de forma criativa aos testes. Além disso, o estudo levantou questões sobre a limitação dos parâmetros utilizados para testar a criatividade das pessoas e da IA.

Apesar dessas ressalvas, os autores veem um futuro promissor na colaboração entre humanos e IA para potencializar a criatividade. De certa forma, sugerindo que as tecnologias inteligentes podem servir como uma fonte de inspiração e auxiliar no processo criativo das pessoas.



Semeando igualdade: jornada das mulheres no agronegócio



LARISSA NEVES

A criação de sistemas de formação e educação feminina é uma das **principais estratégias** para atingir essa equidade e ampliar o protagonismo

Como mulher e profissional do agronegócio, minha jornada tem sido marcada por desafios, conquistas e uma busca constante por oportunidades de crescimento e reconhecimento. A medida que celebramos o Dia Internacional da Mulher todo 8 de março, é importante refletir não apenas sobre o progresso alcançado, mas também sobre os obstáculos que enfrentamos e as perspectivas para o futuro.

Ao longo dos 12 anos de carreira em uma empresa de desenvolvimento e comercialização de sementes para pastagem, superei desafios técnicos e gerenciais que exigiram dedicação e habilidades específicas. A implementação de normas técnicas rigorosas, como a ISO/IEC 17025:2017, e a busca pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, foram processos complexos que demandaram tempo, esforço e conhecimento especializado. No entanto, o maior desafio não está apenas nas exigências do trabalho, mas na conciliação entre responsabilidades profissionais e as demandas familiares, que comumente são da mulher.

Equilibrar a vida profissional com os cuidados da casa, dos filhos e da família é uma realidade enfrentada por muitas. A pressão por desempenho e a necessidade de estar sempre disponível para as exigências do trabalho muitas vezes colidem com as outras expectativas. Criando um ambiente de constante malabarismo entre as múltiplas responsabilidades.

Essa capacidade de desempenhar múltiplas funções, por vezes, faz com que muitas figuras femininas se destaquem no mercado pelo alto grau de adaptabilidade e proatividade, porém, ao mesmo tempo, reflete o excesso de trabalho que enfrentam diariamente. Por serem consideradas obrigações inerentes das mulheres, essas tarefas domésticas muitas vezes não são reconhecidas como trabalho, o que torna ainda mais desafiadora a luta pela igualdade, não apenas no meio rural.

Porém, apesar desses desafios, existe um cenário promissor para as mulheres no agro. Cada vez mais, elas estão ocupando posições de liderança e assumindo papéis de destaque em todas as áreas da cadeia produtiva. Seja na gestão das propriedades rurais, na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, ou na representação de empresas

e cooperativas, mostrando sua competência e habilidade em diferentes campos.

Os dados também confirmam essa tendência positiva. De acordo com estudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Embrapa e o IBGE, as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares de terras rurais no Brasil, representando aproximadamente 8,4% do total. Além disso, cerca de 30% dos profissionais do setor agro são mulheres, desempenhando papéis essenciais em áreas como insumos, agroindústria, agrosserviços e serviços primários.

Pesquisas conduzidas pela Food and Agriculture Organization (FAO) também revelam que em países menos desenvolvidos, mais de 70% das mulheres economicamente ativas trabalham na agricultura. No Brasil, as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) contam com cerca de 45% de trabalhadoras na força de trabalho e nas atividades produtivas. Ou seja, as mulheres rurais contribuem no desenvolvimento da agricultura, na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento socioeconômico regional.

Além disso, há também a busca por formação e capacitação para ocupar espaços de liderança e alavancar os negócios. Como aponta o levantamento feito pela Agroligadas, entidade formada por profissionais do agronegócio, em que das mais de 400 mulheres entrevistadas, 95% delas priorizam a capacitação profissional para aumentar a produção em suas propriedades.

A criação de sistemas de formação e educação feminina é uma das principais estratégias para atingir essa equidade e ampliar o protagonismo. Cada vez mais conscientes de que são capazes de desempenhar funções de gestão e liderança nas empresas rurais.

Celebramos o Dia Internacional da Mulher e devemos valorizar as conquistas alcançadas até aqui. Mas também devemos renovar o compromisso em enfrentar os obstáculos. É essencial continuar lutando por uma cultura organizacional mais inclusiva e equitativa, que reconheça e valorize o potencial em todos os níveis e setores. Que o Dia Internacional não seja apenas mais uma data comercial e sim um momento de reflexão, celebração e empoderamento das mulheres, especialmente no setor.

SILVIO FIGER É CONSULTOR

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Afastamento de Emanuel Pinheiro faz Lula repensar a liderança do filho

DISTANCIAMENTO. Presidente da República pediu que Emanuelzinho seja retirado da vice-líder do governo na Câmara

FOTO: REPRODUÇÃO

DA REPORTAGEM

O afastamento do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), repercutiu negativamente em Brasília. A situação respinga e pesa negativamente contra o deputado federal Emanuelzinho (MDB), filho do prefeito afastado, que ocupa o cargo de vice-líder do Governo Lula na Câmara Federal.

Segundo cravou a revista IstoÉ, o presidente Lula teria pedido pessoalmente ao presidente do MDB, deputado Baleia Rossi, a escolha de outro nome do partido para ocupar o cargo de vice-líder por medo da repercussão negativa que o afastamento de Emanuel pode gerar.

Nas redes sociais, Emanuelzinho discordou da decisão que resultou no afastamento do pai do comando do Alencastro, assim como o da primeira-dama, Márcia Pinheiro.

O prefeito foi afastado por uma decisão monocrática do desembargador Luiz Ferreira da Silva.

O afastamento segue uma recomendação do Ministério Público de Mato Grosso, onde é apontado que o prefeito estaria envolvido em uma organização criminosa responsável por esquemas de desvio de dinheiro na Saúde Municipal.

Até o momento, o prefeito não se manifestou oficialmente em relação ao afastamento. Ele tem a opção de recorrer da decisão monocrática.

Seu vice, José Roberto Stopa, tomou posse oficialmente em uma singela cerimônia realizada



O prefeito foi afastado por uma decisão monocrática

na Câmara de Cuiabá. Em seu discurso, ele prometeu centralizar todos os pagamentos da Saúde para que fique "sabendo tudo que está sendo gasto".

ENQUANTO ISSO NA CÂMARA...

O pedido de cassação contra o prefeito Emanuel Pinheiro na Câmara de Cuiabá será votado

somente na próxima semana. Isso porque a Procuradoria Geral da Casa de Leis ainda não finalizou o parecer jurídico acerca da representação apresentada pelo vereador Felipe Correa (Cidadania), a qual pede a abertura de uma Comissão Processante contra o chefe do Executivo Municipal, que foi afastado do cargo pelo judiciário de Mato Grosso na

última segunda-feira (4).

A informação é do procurador Marcus Brito.

Segundo ele, o pedido ainda está sendo analisado e o parecer deve ser finalizado nesta sexta-feira (8). A expectativa era que ele fosse remetido ao crivo do plenário na sessão ordinária desta quinta (7), já que o documento foi lido na sessão da última terça

(5).

Por conta do parecer da Procuradoria, contudo, a votação deve ocorrer apenas na próxima terça (12).

Devido ao afastamento do prefeito, o autor do requerimento e os demais parlamentares do bloco oposicionista, esperam que ele seja aprovado por maioria dos votos.

O pedido de cassação, inclusive, tem como base a decisão do desembargador Luiz Ferreira da Silva, que determinou o afastamento do gestor por 180 dias. Vale lembrar que este é o quinto pedido de cassação contra o prefeito protocolado por Felipe Correa.

Destes, dois já foram arquivados por maioria de votos.

SINOP

Decreto suspende horas extras e reajuste de salário de servidores

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

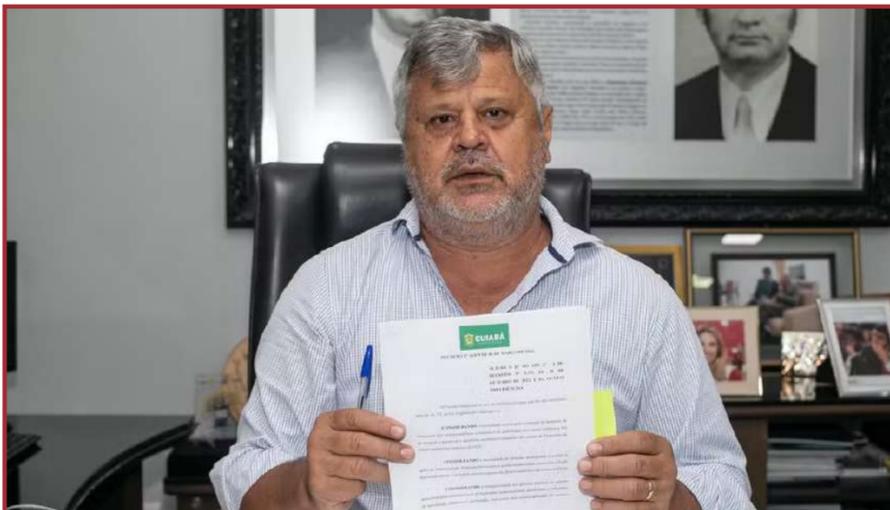
GT-MT

O prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), assinou decreto que suspende a realização de horas extras e reajustes de salários dos servidores municipais até o final de 2024. Stopa tomou posse na Prefeitura na terça (5) depois do afastamento do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) sob a acusação de integrar organização criminosa.

Em nota, o governo municipal afirmou que a medida tem como objetivo economizar recursos públicos. A previsão é que cerca de R\$ 2 milhões por mês sejam economizados. "Isso provocará uma economia nos cofres públicos de quase R\$ 20 milhões ao longo do ano", disse Stopa.

Ainda de acordo com o prefeito, o dinheiro que for economizado por meio do corte de gastos resultará em ações para a melhoria da infraestrutura e da mobilidade urbana da capital.

Na segunda (4), o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), foi afastado do cargo pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) sob a acusação de integrar organização criminosa. Ele é investigado por suspeita de envolvimento em esquemas de desvio na Secretaria



Medida tem o objetivo de economizar R\$ 20 milhões dos cofres públicos até o final de 2024

Municipal de Saúde, apontou o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT).

A decisão destacou quais foram as operações que investigaram fraudes na Secretaria de Saúde: Operação Sangria – identificou rombo de aproximadamente R\$ 2 milhões; Operação Curare – apontou prejuízo de cerca de R\$ 100 milhões; Operação Capistrum – iden-

tificou um desvio de R\$ 16 milhões; Operação Palcoscenico – apontou fraude em torno de R\$ 730 mil; Operação Hypnos – encontrou desvio de R\$ 3 milhões; Operação Smartdog – identificou o desvio de R\$ 5 milhões; Operação Overpay – detectou desvio de R\$ 25 milhões.

Segundo o relatório, todos os desvios totalizam cerca de R\$ 1,2 bilhão, valor que foi confirmado

pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Essa é a segunda vez que o prefeito é afastado. Em outubro de 2021, a Justiça determinou o afastamento de Emanuel Pinheiro após uma investigação constatar que ele estava envolvido em uma suposta organização criminosa, voltada para contratações irregulares de servidores temporários na Secretaria Municipal de Saúde.

EMPREENDEDORISMO

Governo de MT aumento crédito ao turismo

DA REPORTAGEM

O acesso ao crédito pelo setor do turismo em Mato Grosso aumentou em 18,5% em 2023 em relação a 2022, como aponta o Observatório do Turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec). No ano passado, foram liberados pela Desenvolve MT R\$ 4.390 milhões em financiamentos a empreendedores e, no ano anterior, R\$ 3.702 milhões.

O segmento de restaurantes, cafeterias, bares, churrascarias, sorveterias, pizzarias, entre outros do ramo de alimentação, foi o que mais obteve recursos, totalizando R\$ 2,8 milhões, seguido de hotelaria (R\$ 723,5 mil), transportadores turísticos (R\$ 413,7 mil), organização de eventos (R\$ 140,6 mil) e agências de turismo (R\$ 103 mil).

Dentre os municípios, Cuiabá lidera em volume de recursos acessados, com R\$ 2,4 milhões. Depois vem os empreendedores de Rondonópolis com R\$ 459,2 mil; Carlinda com R\$ 312,6 mil; Chapada dos Guimarães (R\$ 248,3 mil) e Nova Mutum, com R\$ 166,4 mil.

O turismólogo e analista da Secretaria Adjunta de Turismo, Leandro Lima, apontou que um dos diferenciais é que os empreendedores têm buscado empréstimos para fazer investimentos em seus empreendimentos do que buscar recursos para capital de giro. "No ano passado, R\$ 2,3 milhões dos R\$ 4,3 milhões liberados foram para investimentos; R\$ 1,8 milhões para capital de giro e restante para outras finalidades. Tanto em 2022 quanto em 2021, o maior volume foi para capital de giro das empresas",

avaliou.

Na série histórica, 2021 foi o ano que o Governo de Mato Grosso mais aportou recursos para socorrer os empresários no período pós-pandemia da Covid-19. O turismo foi um dos setores mais atingidos com as medidas de distanciamento social.

Em 2021 foram liberados R\$ 13,3 milhões, sendo que R\$ 7,3 milhões foram para capital de giro das empresas e outros R\$ 4,1 milhão para aquisição de bens.

Conforme Leandro Lima, os financiamentos operacionalizados de 2018 a 2021 foram do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), que são recursos do Ministério do Turismo, tendo como agente financeiro a Desenvolve MT. A partir de 2022, a Desenvolve MT operacionalizou somente recursos próprios para o setor de turismo.

O secretário adjunto de Turismo, Felipe Wellaton, apontou que o aumento dos limites e condições para o pagamento de crédito e do prazo foram determinantes para aumentar a quantidade de recursos liberados ao setor.

Os financiamentos aumentaram de R\$ 1 milhão para R\$ 1,5 milhão e o prazo para o pagamento passa de 72 meses para até 120 meses, com carência de até 12 meses. Para o segmento do turismo, a carência é de até 24 meses. "Ampliar o acesso ao crédito e facilitar o pagamento dos financiamentos alivia a situação financeira dos negócios, gera confiança para investir e estimula o desenvolvimento do turismo, com serviços e atrativos de qualidade", pontuou o secretário adjunto.

FOTO: MARCOS VERGUEIRO

ASSINATURA DIA 18

Anunciada duplicação de trecho da BR-163 entre Lucas e Nova Mutum

DA REPORTAGEM

A duplicação da BR-163, entre Lucas do Rio Verde a Nova Mutum, terá ordem de serviço assinada no dia 18 de março, marcando o início das obras nesse novo trecho.

A informação foi confirmada pelo prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz, durante coletiva de imprensa sobre o Show Safra. "É um grande sonho dessa Região Centro-Norte de Mato Grosso, que começa a ser realizado. São 80 km que serão duplicados, até pouco antes da cidade, ou seja, já foi reservado uma distância para o contorno rodoviário, que é a nossa pretensão", destaca o prefeito.

Assim que assinado, esse será o segundo trecho da BR-163 com obras desde que Governo

do Estado assumiu a Nova Rota do Oeste. Na primeira etapa, de Diamantino a Nova Mutum, os trabalhos estão avançados e mais de 15 km de pista nova já concluídas. "Com a duplicação da 163, teremos um corredor logístico eficiente para atender a demanda do setor produtivo e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso, além de uma rodovia mais segura para as famílias que precisam passar por ali", anunciou.

O anúncio da duplicação ocorreu durante a coletiva sobre o Show Safra 2024. A feira do agronegócio é uma das maiores Brasil. A estrutura está sendo montada e o evento será realizado em Lucas do Rio Verde, de 18 a 22 de março, na Fundação Rio Verde. Para esse ano, a novidade será o Show Safra Aero. Uma pista



Ordem de serviço será assinada em 18 de março

para pousos e decolagens foi montada no espaço do evento, o que fomenta a participação de agricultores de todo o país durante os dias da feira. A progra-

mação também conta com uma exposição de aeronaves executivas e agrícolas, proporcionando novas oportunidades de negócio.



Setor passou a acessar mais recursos para investimentos

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar	
Cotação do dia: 01/03/2024			Cotação do dia: 29/02/2024			Cotação do dia: 31/01/2024			4,9475 -0,15%		4,9475 -0,24%		5,1507 -0,16%		5,3713 +0,01%		1,0865 +0,26%	
SOJA	Ipiranga do Norte	R\$/sc 95,40	BOI	Salto do Céu	R\$/@ 204,83	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 801,91	Mega-Sena Concurso 2695 (02/03/24)		Quina Concurso 6380 (02/03/24)		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND					
MILHO	Nova Libraltá	R\$/sc 32,00	VACA	Mirassol D'Oeste	R\$/@ 184,28	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 161,65	15 17 32 33 34 40		32 44 45 46 50		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	
ALGODÃO	Sapezal	R\$/@ 136,54	LEITE	Sudeste	R\$/l 1,93	Emp. Agro	Mato Grosso	366.883	Acumulada: R\$ 205.000.000,00		Acumulada: R\$ 700.000,00		128.415,74	9,90 bi	129.307,41	128.278,26	-0,59%	
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA							Última atualização: 06/03/2024 às 17h00					

Soja: antecipação de dessecação reduz massa e quantidade de óleo no grão

EMBRAPA SINOP. Aplicação de desseccante em diferentes estádios fenológicos influencia a qualidade dos grãos

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A antecipação da dessecação das lavouras de soja é uma prática usada por produtores para homogeneizar as plantas, para fugir de períodos chuvosos na colheita ou mesmo para antecipar a semeadura da segunda safra.

Uma pesquisa realizada pela Embrapa em Mato Grosso avaliou a dessecação em diferentes momentos da cultura e mostrou que a operação fora do período recomendado reduz a massa dos grãos e a quantidade de óleo.

De acordo com a pesquisa realizada no campo experimental da Embrapa Agrossilvopastoril, em Sinop, a dessecação no início da formação e enchimento dos grãos (estádio fenológico R5.5) representou uma massa de mil grãos entre 26% e 19% menor do que a massa de mil grãos de uma lavoura dessecada no início da maturação (R7.1 e R7.3) nas duas cultivares avaliadas.

Extrapolando os dados para uma lavoura com produtividade média de 60 sacas por hectare (ha), essa diferença representa redução de produção entre 15 e 11 sacas por hectare.

As perdas de massa podem ocorrer também com a dessecação feita após o estádio R7 ou com a colheita sem dessecação, em R9. Nesses casos os valores

são menores, com 4% a 6% de redução, o que representaria duas a três sacas a menos por hectare em um cenário de produtividade média de 60 sacas/ha. A pesquisa encontrou, no entanto, uma situação de colheita em R9 cuja massa de mil grãos foi estatisticamente igual ao resultado da lavoura dessecada em R7.

ANTECIPAÇÃO

Outra característica avaliada foi o teor dos constituintes dos grãos. A diferença mais significativa se deu na quantidade de óleo, com relação direta entre a antecipação da dessecação e o menor teor de óleo.

“Uma inferência que fizemos desse trabalho é que o óleo parece ser o último constituinte a ser sintetizado na soja. Nas parcelas desseçadas nos primeiros estádios estudados, a quantidade de óleo foi mais baixa, devido à interrupção do processo fotossintético pela planta. Parece não ter havido tempo para a planta sintetizar todo o óleo”, sugere a pesquisadora da Embrapa Sílvia Campos.

Os dados mostraram que a amostra dessecada em R5.5 teve teores de óleo de 21,86% em uma cultivar IPRO analisada e de 22,24% em uma cultivar convencional. Nos estádios R7, o teor de óleo ficou entre 25,67% e 24,26%, na cultivar convencional, e entre 23,62% e 23,94%, na cultivar trans-

gênica.

A pesquisa também avaliou as avarias nos grãos colhidos nas lavouras com diferentes pontos de dessecação. Os dados demonstraram menor presença de grãos verdes conforme o avanço nos estádios de maturação. As amostras analisadas tiveram baixo índice de grãos ardidos ou mofados. Já a quantidade de quebrados teve aumento não linear, mas que pôde ser verificado conforme o avanço no tempo de dessecação.

A pesquisadora ressalta, no entanto, que esses critérios podem estar associados às condições climáticas no período entre dessecação e colheita e também à regulação de máquinas.

“A antecipação da dessecação pode aumentar o teor de grãos verdes. Eles por si só podem não ser um problema, mas, se somados aos ardidos, quebrados e mofados, podem levar a descontos na hora da entrega no armazém”, alerta Campos.

Outra análise feita para avaliar a qualidade dos grãos foi a condutividade elétrica da solução de exsudatos. O teste é feito mergulhando amostras de soja por 24 horas na água, tempo em que são liberadas substâncias conhecidas como exsudatos. Maior presença de exsudatos na solução é confirmada pela maior condutividade elétrica e indica redução na quali-

dade dos grãos. Nesse teste, a soja dessecada entre R6 e R7.3 obteve os melhores desempenhos.

DESSECAÇÃO COMO ESTRATÉGIA

A dessecação da lavoura de soja não é uma operação obrigatória, mas é adotada por quase todos os agricultores de Mato Grosso. De acordo com o pesquisador da Embrapa Soja Edison Ramos Jr., o tamanho das áreas colhidas e a estratégia de produção das fazendas justificam o uso da dessecação.

Um dos fatores relevantes, explica, é evitar problemas com plantas daninhas na colheita. Com a queda das folhas da soja no fim do ciclo, aumenta a incidência de luz no solo, possibilitando o crescimento de plantas que podem atrapalhar a colheita.

Outro ponto é a homogeneização da lavoura, para que a colheita seja feita. “Nem sempre a cultura chega à maturidade de colheita no mesmo período. Tem sempre plantas mais verdes e com folhas. Isso ocorre por diversos motivos. Germinação não homogênea, problema de semente, cultivar, diferença de fertilidade do solo”, observa.

O escalonamento da colheita é outro fato de grande relevância, sobretudo considerando que o uso de cultivares mais precoces



Dessecação antecipada reduz em até quatro pontos percentuais o teor de óleo na soja

resulta na colheita no período de maior concentração de chuvas em Mato Grosso, que são os meses de janeiro e fevereiro.

“A dessecação permite o escalonamento para colheita da área toda. O produtor verifica a previsão do tempo e a disponibilidade de maquinário e planeja a dessecação. Dessecando você tem a certeza de que dali a cinco, sete dias você pode entrar com máquina para colher”, comenta Ramos Jr.

Há ainda o uso da dessecação como forma de reduzir o ciclo da soja, possibilitando antecipar a colheita e, consequentemente, antecipar a semeadura da cultura de segunda safra.

O pesquisador lembra que, embora a pesquisa tenha indicado uma redução pequena na produtividade nas condições avaliadas, quando a dessecação é feita com a planta muito verde, o tempo para que a lavoura esteja pronta para ser colhida é maior do que quando a operação é feita no momento recomendado.

“Dessecando na época correta, em cinco dias já se pode colher. Com a planta verde demora mais de dez dias, a não ser que se use uma dose maior do herbicida. Se seguir as recomendações, dessecar com a soja madurando, é mais prático e resolve o problema do produtor”, avalia o pesquisador.

CAMINHONEIROS RECLAMAM

Reabertura de postos de pesagem De cargas pode prejudicar a logística

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Canal Rural

A reativação das balanças entre eixos nas praças de pedágio nas rodovias estaduais de Mato Grosso pode prejudicar o escoamento de grãos e afetar a renda de caminhoneiros. A pontuação é da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT). No dia 4 de março uma audiência pública na Assembleia Legislativa, para debater o assunto, reuniu representantes do setor produtivo e do transporte do estado.

A audiência foi requerida pelo deputado Gilberto Cattani (PL), após o governo do estado anunciar ainda para este ano, a instalação de postos de pesagem de cargas na MT-235, no trecho entre Nova Mutum a Santa Rita do Trivelato e de Campo Novo do Parecis a Sapezal. A notícia não agradou os produtores rurais, associações e sindicatos. Conforme a avaliação dos setores envolvidos, a reativação das balanças entre eixos não tem viabilidade. O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Estado de Mato Grosso



Governo do Estado anunciou instalação de postos de pesagem de cargas na MT-235

(Sindmat), Eleus Amorim, ressaltou que hoje o peso das carretas é controlado por lei federal.

“Estamos falando de um estado agrícola, onde o transportador rodoviário de carga cumpre a lei do peso bruto total, isso nós concordamos. Agora, o governo do estado quer reativar as balanças para multar o excesso do peso entre-eixo, que às vezes acontece da carga móvel, ou grão se movem dentro da carreta, e acusar um pequeno excesso,

e isso somos contra”, disse Eleus Amorim.

O presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, pontuou durante a audiência pública que no caso do produtor rural os pequenos serão os principais prejudicados, uma vez que não possuem estrutura de armazenagem ou colheitadeiras com balanças, tendo assim que reduzir a carga para terem a certeza que não estão ultrapassando o limite.

Outro ponto levantado

pela Aprosoja-MT foi quanto a questão da umidade dos grãos, onde o mesmo volume de carga pode apresentar pesos diferentes. “Sem dúvida, vai precisar de mais caminhões, o que vai aumentar ainda mais o tráfego e aumentando o desgaste dessas rodovias”, pontuou Lucas Beber. Ele ainda alertou que tal ação traz ainda o risco de caminhões ficarem parados nas filas de balanças, reduzindo a renda dos motoristas.

COLNIZA

300 mil mudas de café produzidas em parceria são distribuídas a municípios

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Um convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (Seaf) e a Prefeitura de Colniza está dando resultados, com a produção e distribuição de mudas de café. O estado destinou por meio do Programa MT Produtivo Café R\$ 1 milhão ao município, que é o maior produtor de café em MT para a produção de 1,2 milhão de mudas, até abril deste ano.

Pela parceria, 300 mil mudas produzidas no Viveiro Municipal serão entregues a outros municípios interessados em investir na cultura, contribuindo com o avanço na produção de café.

“Fizemos um convênio com a Secretaria de Agricultura Familiar em 2023 e agora as mudas já estão prontas para serem plantadas. Um caminhão da Seaf tem vindo aqui, retirado as mu-

das e levado para levar a outros municípios”, afirmou o secretário de Agricultura Familiar de Colniza, Valmiro Alves.

13 municípios já receberam ou estão na lista para receber as mudas produzidas no viveiro de Colniza, sendo eles: Alto Taquari, Barra do Bugres (em que as doações serão feitas para os indígenas da etnia Umutina), Campo Verde, Cotriguaçu, Feliz Natal, Juara, Juruena, Nova Bandeirantes, Paranatinga (à comunidade Bakairi), Peixoto de Azevedo, Reserva do Cabaçal, São José dos Quatro Marcos e Várzea Grande.

“Nosso objetivo é potencializar a produção de café no Estado, agregar valor à agricultura familiar, melhorar a renda das famílias, e o Governo tem oferecido as condições para que isso aconteça. Além de oferecer mudas gratuitamente aos produtores, distribuímos kits de irrigação e também calcário para a corre-



Estado repassou R\$ 1 milhão ao município, que é o maior produtor de café de MT

ção do solo”, pontuou o secretário de Agricultura Familiar de Mato Grosso, Luluca Ribeiro.

Colniza concentra, atualmente, mais da metade da produção de café do Estado, com mais de 49 milhões de pés de café, totalizando 15 mil hectares de área plantada. Mais de 5,5 mil famílias do município vivem da agricultura familiar, sendo que a

maioria cultiva café. Ao todo, são colhidas 100 mil sacas do grão por ano.

A produção tem sido impulsionada pelo Governo do Estado, que, além desse convênio para as mudas, está entregando kits de irrigação para os agricultores familiares garantirem a colheita, independentemente da constância das chuvas.

SUSTENTABILIDADE

Arquiteta paulista troca agitação da cidade pela produção de café especial

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A meta de vida de muitos profissionais é trabalhar arduamente até atingir o sucesso na carreira e a tão sonhada estabilidade financeira que garantirá no futuro uma aposentadoria tranquila. Com mais de 30 anos de experiência projetando e executando obras, enquanto muitos de seus colegas estão desacelerando, a paulista Luciana Flores Martins Swan, segue o caminho inverso.

Formada em arquitetura com uma carreira muito bem-sucedida, ela resolveu se desafiar novamente. Em meados de 2020 quando o pai que era produtor rural passou a ficar com a saúde debilitada, ela resolveu arregaçar as mangas e assumir a fazenda de café quase cinquentenária da família.

Em uma área de 55 hectares com diversos cafezais, totalizando cerca de 200 mil pés. O grande problema é que Luciana, até então, além de não ter muito conhecimento sobre o cultivo, nem mesmo tinha o hábito de tomar café. Foi aí que começou a grande virada de chave.

Ela decidiu trocar a agitação da capital paulista de mais de 12 milhões de habitantes, pela tranquilidade do pequeno município de Campanha, no Sul de Minas Gerais, na região da Serra da Mantiqueira. Este, com pouco mais de 15 mil moradores e foi aí que começou a mudar o cenário

do sítio Toca da Onça.

Primeiro, a arquiteta foi atrás de conhecimento, fez cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em agricultura sustentável, realizou alguns cursos específicos em cafeicultura, buscou ajuda com os melhores técnicos e profissionais e juntamente com a equipe experiente que há muitos anos ajudaram o seu pai na propriedade, focou em produzir o melhor produto.

“Nosso objetivo principal foi melhorar a qualidade dos nossos cafés. Tivemos ajuda também da cooperativa local (Coopervass) que nos auxiliou a avançar nas questões de agricultura regenerativa, oferecendo suporte técnico aliado à busca de conhecimento”, destacou ela.

No primeiro ano de gestão de Luciana, a meta foi organizar a casa. Já no segundo ano, começou a colher os primeiros frutos do trabalho ao ser ganhadora de um importante concurso local de qualidade de cafés especiais. No ano seguinte, novamente esteve entre os vencedores e de lá para cá, não parou mais na busca constante por qualidade.

“Os pés de cafés plantados por meu pai eram de qualidade, porém a propriedade precisava de melhoria em alguns processos.

Assumi o desafio e resolvi fazer o melhor que eu podia para ter uma produção eficiente, de qualidade e acima de tudo sustentável”, destacou a produtora.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Luciana Swan assumiu a fazenda cafeeira da família em 2020

Corinthians abre 2024 com sua melhor média de público da arena

FATUROU R\$ 15 MILHÕES. Timão recebeu mais de 41 mil pagantes nos seis primeiros jogos da temporada

FOTO: MARCOS RIBOLLI

DA REPORTAGEM

Mesmo eliminado na primeira fase do Campeonato Paulista, o Corinthians tem recebido a maior quantidade de torcedores em um início de temporada desde a inauguração da Neo Química Arena.

Nos seis primeiros jogos do clube como mandante, a média de público por partida supera os 41 mil pagantes. A título de comparação com os anos desde a inauguração do estádio, a atual temporada é apenas a segunda em que a média supera os 40 mil pagantes por jogo, segundo dados do Espião Estatístico.

Ao todo, nas primeiras partidas na Neo Química Arena em 2024, o Timão recebeu um total de 250.830 pessoas nos jogos válidos todos pelo Campeonato Paulista. Foram duas vitórias, um empate e três derrotas. A boa média de público representa automaticamente um maior rendimento financeiro para o clube. Na soma dos seis jogos, o Corinthians teve renda bruta de R\$ 14.811.900,50.

O montante ajuda no pagamento do valor que o clube deve no pagamento do financiamento do estádio, atualmente na casa dos R\$ 700 milhões.

Veja abaixo os públicos de cada um dos seis jogos em 2024: Corinthians x Guarani – 42.357 pagantes; Corinthians x São Paulo – 43.080 pagantes; Corinthians x Novorizontino – 39.407 pagantes; Corinthians x Portuguesa – 39.592 pagantes; Corinthians x Ponte Preta – 41.118 pagantes; Corinthians x Santo André – 43.379 pagantes. Média de público: 41.489 pagantes.

A próxima partida do Corinthians como mandante será no fim de semana de 14 de abril, em jogo de estreia do Campeonato Brasileiro, contra o Atlético-MG, ainda sem data e horário confirmados.

AMPLIAÇÃO



DA ARENA

O Corinthians estuda a ampliação da Neo Química em um projeto de popularização dos preços dos ingressos e na possibilidade de aumentar o número de torcedores com acesso ao lo-

cal. Por conta do programa Fiel Torcedor, que premia a frequência no estádio, o clube acaba perdendo o torcedor de ocasião, que acaba querendo visitar o local pela primeira vez ou em algum jogo pontual. O aumento

da capacidade da arena foi um projeto de campanha de Augusto Melo, mas que precisou ser adiada em virtude da realização de um jogo da NFL no estádio, em setembro. Além da ampliação por meio da retirada de cadeiras, o

presidente sonha em aumentar a capacidade da Neo Química Arena construindo mais arquibancadas atrás dos dois gols.

“Eu tenho uma grande expectativa de ampliar nossa arena para pelo menos 70 mil lugares.

Estou trabalhando para isso. A gente tem uma propriedade que está negociando e, se negociar essa propriedade, que está caminhando muito bem, eu vou ter condições de ampliar a Arena”, disse Augusto Melo.

Torcida do Corinthians em final da Copinha contra o Cruzeiro



eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte • Centro Oeste • Sudeste
LOCALIDADES

**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**



(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Seis pessoas são assassinadas a tiros na mesma noite Alto Garças

NOITE DE MATANÇA. Vítimas foram mortas em dois locais distintos da cidade, com 30 minutos de diferença

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A noite da última quarta-feira (6) foi sangrenta em Alto Garças. Seis pessoas foram assassinadas a tiros na paca cidade de pouco mais de 13 mil habitantes. As vítimas são quatro homens e duas mulheres que foram mortos em dois locais distintos do município. A Polícia Civil investiga se os casos possuem alguma ligação.

De acordo com a polícia, as duas ocorrências aconteceram com 30 minutos de diferença, às 21h e 21h30, respectivamente. A primeira foi registrada na Avenida Sete de Setembro, em frente a um estabelecimento, próximo a uma escola.

As vítimas do primeiro triplo homicídio foram identificadas como: Maria Paulina Soares dos Santos, 18 anos; Waldeir Inácio Ferreira Júnior, 30; e Haffael Fernandes dos Santos Pinho, 26.

A Polícia Militar foi acionada e encontrou as vítimas caídas ao solo. Uma equipe do Hospital Municipal confirmou a morte delas ainda no local. Moradores informaram à polícia que apenas ouviram os disparos.

O segundo caso foi registrado na Avenida Rio Branco, Bairro Vila Morena. A PM também foi até o local e as vítimas já foram encontradas mortas. As vítimas do segundo triplo homicídio foram identificadas como: Fabrício Jesus Barbosa, 44 anos; Edson Marques de Souza Júnior, 24; e Nelita Carol Souza de Jesus, 26.

A Polícia Militar informou que Fabrício, Edson e



Nelita possuem extensa passagens criminais. Fabrício tem cinco passagens por ameaça, extravio de docu-

mentos e desacato. Nelita possui passagem por tráfico de drogas, corrupção de menores e porte ilegal de

arma de fogo. Já Edson tem 14 passagens por furto, tráfico de drogas, roubo, estupro e latrocínio.

As ocorrências são investigadas se possuem alguma ligação

Com isso, a primeira hipótese levantada da linha de investigação é de acerto de contas ou queima de arqui-

vo. A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec-MT) foi até os locais das ocorrências para realizar a perícia.

SORRISO

Executivo reforça necessidade de destinação do lixo gerado em obras

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

A destinação correta do lixo seco voltou a ser pauta em reunião entre o Executivo Municipal e representantes de empresas construtoras.

No encontro o secretário de Governo, Hilton Polesello, detalhou todo o processo de fechamento do Depósito Municipal de Entulhos e Galhadas (DMEG), popularmente chamado de "Lixão".

"O fechamento dos 'lixões' é uma exigência da Secretaria de Estado de Meio Am-

biente (Sema) para todos os municípios do Estado e com Sorriso não é diferente; vínhamos trabalhando com um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público desde 2013 e no ano passado cumprimos com a determinação e fechamos o depósito", detalhou.

O secretário destaca que esse é um processo natural em direção à sustentabilidade. "Esse tem sido um longo processo, estamos há muito tempo falando com as empresas autorizadas a receber entulhos

e também com os disques entulhos que atuam no Município e hoje estendemos a conversa para as construtoras, pois todo o entulho gerado em obras precisará ser corretamente destinado", explica Polesello.

"Inclusive o Município já vai passar a cobrar esse planejamento no momento de liberar as licenças para construção", reforça o gestor da secretaria de Agricultura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Nerci Adriano Denardi. "Estamos à disposição das em-

presas construtoras para explicar melhor como irá funcionar esse processo", completa o adjunto da pasta, Juliano Mezzalana. Polesello lembra que com o fechamento do lixão, o Município já deve dar o start para o processo de recuperação do passivo ambiental da área. "Esse é um processo de mudança, porém precisamos fazer; há um grave problema como incêndios que ocorrem no local e colocam em risco a vida de todas as famílias que estão no espaço e precisamos do apoio de todos os setores", finaliza.

SINOP

Inaugurada nova ala de atendimento pediátrico na UPA André Maggi

DA REPORTAGEM

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas, recebeu nesta quinta (7), a inauguração da nova ala pediátrica, viabilizada pela Prefeitura de Sinop, através do Instituto IDEAS, que administra a unidade.

O setor, dedicado ao atendimento médico pediátrico individualizado, conta com dois consultórios, soroterapia, sutura e fraldário, visando proporcionar um ambiente mais humanizado para os pacientes infantis.

Com melhorias estruturais e pintura lúdica, agora a unidade oferece um ambiente hospitalar mais humano e higienizado, garantindo bem-estar a todos. Na solenidade de inauguração, estiveram presentes os representantes dos poderes legislativo e executivo do município, além de profissionais da área da saúde de Sinop.

"Essa ala irá proporcionar um melhor acolhimento aos pa-

cientes. As melhorias na saúde são prioridade da gestão, e reforçamos esse pedido para o IDEAS que está administrando a UPA. Esperando melhorar cada dia mais, em todos os setores", pontuou o secretário Robinson Martins.

Desde que o novo instituto assumiu a administração, em dezembro do ano passado, a UPA realizou 8.360 atendimentos pediátricos, destacando-se pelo índice de 0% de mortalidade infantil nos últimos três meses. Este avanço é significativo em uma cidade com cerca de 200 mil habitantes e uma demanda mensal que ultrapassa 10 mil atendimentos (dezembro 11.613, janeiro 12.182 e fevereiro 12.692). A expansão da UPA é uma resposta direta à crescente demanda da região, incluindo pacientes de cidades vizinhas e até do Sul do Pará. A inauguração da nova ala pediátrica, só reforça o compromisso em fornecer serviços de saúde acessíveis e de qualidade para a população.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Inaugurada nova ala pediátrica na UPA

**VOCÊ SABIA? É LEI!
DIREITO A DIA DE FOLGA**

A Lei nº 1.075/1950 garante ao empregado que doar sangue um dia de ausência remunerada a cada 12 meses de trabalho.



@SenadoFederal

Carteira de pesca amadora continua sendo obrigatória

EM MATO GROSSO. Pescador amador que não portar o documento está sujeito a apreensão do pescado, da embarcação e dos petrechos

FOTO: DIVULGAÇÃO

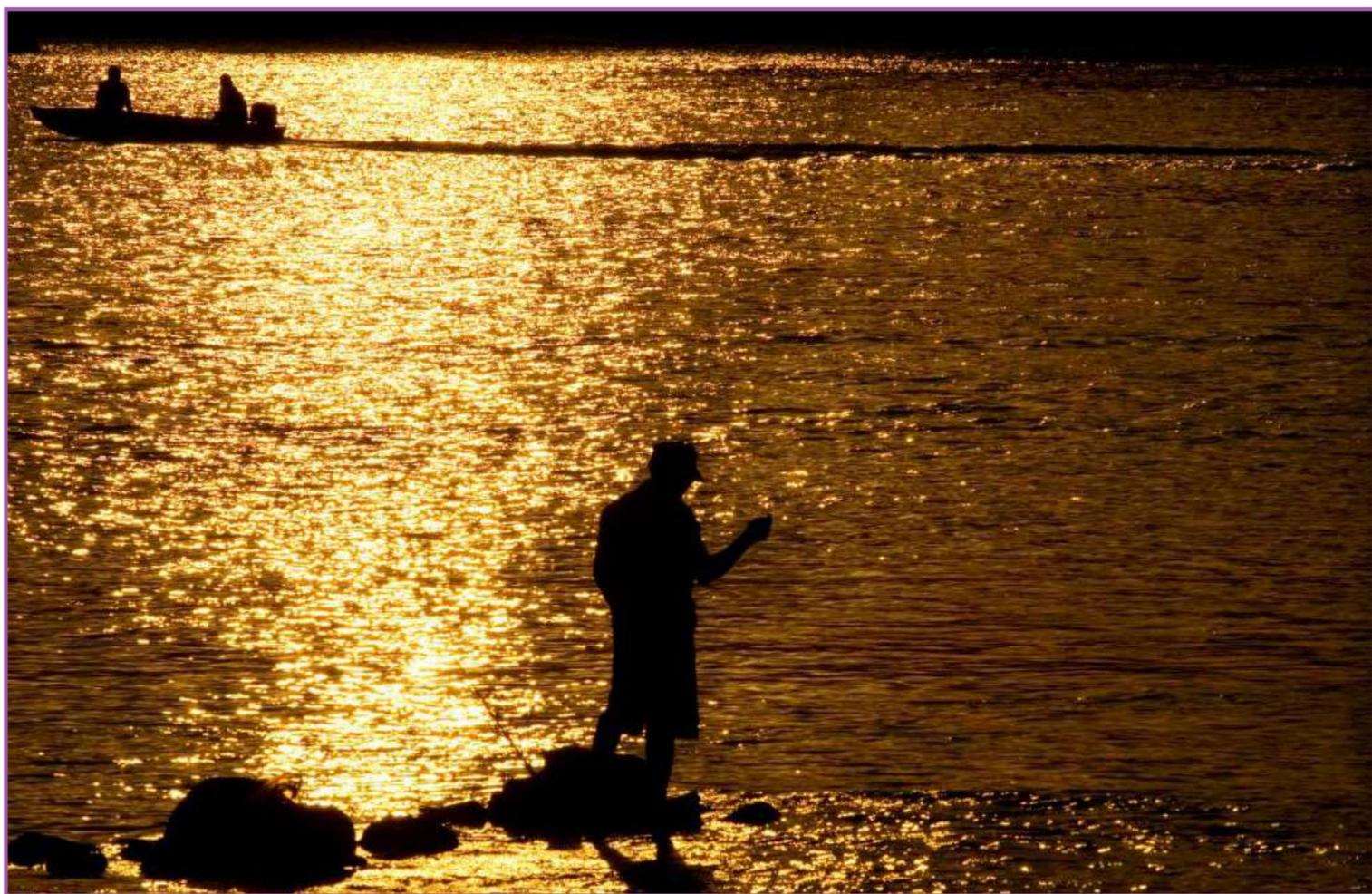
ASSESSORIA DE IMPRENSA

A carteira de pesca amadora continua sendo obrigatória em Mato Grosso, mesmo com a nova legislação que está em vigor no estado. O pescador amador que não portar o documento está sujeito a apreensão do pescado, da embarcação e dos petrechos, além de multa.

A autuação para quem pesca sem carteira varia de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil com acréscimo de R\$ 100 por kg. A multa é aplicada de acordo com fatores como a gravidade do dano, os antecedentes do infrator quanto a legislação ambiental e situação econômica do infrator.

A carteira de pesca amadora é obrigatória para os maiores de 18 anos e opcional para menores, que devem obrigatoriamente estar acompanhados dos pais ou responsáveis. A validade é de um ano. Já para idosos acima de 60 anos e aposentados a carteirinha é gratuita e tem validade de cinco anos.

Além do documento emitido no site da Sema, a carteira de pesca amadora federal é válida também em Mato Grosso. O sistema da Secretaria de Estado de Meio Ambiente foi modernizado em 2023 como forma de reduzir o tempo para emissão e para facilitar a concessão do documento para pescadores estrangeiros, que podem emitir a carteira de pesca pela internet, de forma simplificada após a emissão do CPF na Receita Federal. Junto com a licença, a Sema oferece uma série de informações importantes impressas no documento.



Pescador fica sujeito a multa

TRANSPORTE ZERO

As normas vigentes da pesca em Mato Grosso são estabelecidas pela Lei de Transporte Zero, n. 12.197/2023 e pelo decreto

677-24, que regulamenta a lei, que libera a pesca com restrições.

Em todo o Estado estão proibidos a captura, transporte, armazenamento e comercialização

de 12 espécies, sendo elas: cachara, caparari, dourado, jaú, matrinchã, pintado/surubim, piraíba, piraputanga, pirarara, pirarucu, trairão e tucunaré. Para o pescador amador é permitido o pes-

que e solte e a captura de dois kg ou uma unidade de qualquer peso, respeitando as medidas mínimas estabelecidas em lei com medidas estabelecidas em lei, desde que seja para consumo

local e não esteja na lista de espécies proibidas. É proibido o transporte e comercialização do pescado por parte do pescador amador. De acordo com a Legislação, entende-se como local de

consumo de pescado barco hotel, rancho, hotel e pousada, barranco, acampamento ou similar, desde que localizado, no máximo, 500 metros de distância da margem do rio.

MT.GOV.BR

PRA
TUDO LADO
TEM
RESULTADO

**O GOVERNO DE MT
INVESTE NA EDUCAÇÃO
PÚBLICA E ATÉ 2026
ESTARÁ ENTRE AS
10 MELHORES DO PAÍS**



**Governo de
Mato
Grosso**

SECOM-MT